

[RELEASE]

Ao Conselho de Direitos Humanos da ONU, Justiça Global pauta inteligência artificial e racismo

Em intervenção nesta quinta-feira (03/10), organização abordou o uso de recursos de reconhecimento facial na segurança pública

RIO DE JANEIRO–RJ, 03 DE OUTUBRO DE 2024 | Durante intervenção no debate do Grupo de Trabalho sobre pessoas afrodescentes no 57º período de sessões do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, a Justiça Global apresentou resultados racistas de ferramentas de inteligência artificial, com destaque ao uso de reconhecimento facial na segurança pública do Brasil.

Para a organização, o uso dessas ferramentas sem adequada regulamentação têm contribuído para aumentar o encarceramento em massa da população negra, gerando constrangimentos, prisões arbitrárias e violações de direitos humanos.

Assista na íntegra [aqui!](#)

Segundo relatórios produzidos pela Defensoria Pública do Rio de Janeiro (DPRJ) e pelo Colégio Nacional de Defensores Públicos Gerais (Condege), entre 2012 e 2020 ocorreram 90 prisões injustas por reconhecimento fotográfico, sendo 73 na cidade do Rio de Janeiro. Do total, 79 encarceramentos traziam informações sobre o perfil racial dos acusados, revelando que 81% deles eram pessoas negras.

“Apesar de diretrizes da ONU publicadas em 2022 definirem que as imagens de monitoramento não devem ser usadas como provas, o princípio da autonomia das polícias brasileiras permite que as imagens sejam usadas para decretar a prisão preventiva. Dessa forma, a ampliação dessa tecnologia continua sendo feita, ainda que não se tenham regulamentações estaduais e federais”, observou Luna de Oliveira Ribeiro, pesquisadora no programa de violência institucional e segurança pública da Justiça Global.

Sobre a Justiça Global

A Justiça Global é uma organização não governamental sem fins lucrativos que, desde 1999, atua na defesa e promoção dos direitos humanos, por meio da incidência nos mecanismos internacionais de direitos humanos, na produção de dados e acompanhamento de casos emblemáticos, com foco na proteção da/os defensoras/es de direitos humanos e



+55 (21) 2544-2320
+ 55 (21) 9 8047-0601
contato@global.org.br
global.org.br
 /justicaglobal

da democracia; na justiça socioambiental e climática; e no combate à violência institucional e na segurança pública.

MAIS INFORMAÇÕES:

imprensa@global.org.br